

São estratégias decorrentes dessa diretriz:

- a- Introduzir **PROCESSOS COLETIVOS DE GOVERNANÇA** que aproximem as forças internas e externas de SMADS com articulação entre o regional e o central e a articulação interna e externa na qual se inclui a articulação federativa.
- b- Estabelecer e operar **LÓCUS INTERNO DE GESTÃO DO CONHECIMENTO** com capacidade de articular os vários saberes em atenções básicas e especiais por tipo de serviços e de benefícios.
- c- Considerar a rede de serviços socioassistenciais como **REDE PÚBLICA CONSTITUÍDA POR TRABALHADORES ESTATUTÁRIOS E CELETISTAS** pautada em relação horizontal de conhecimentos e saberes.
- d- Manter compromisso com o aperfeiçoamento institucional contínuo do SUAS na próxima década.

Segunda grande diretriz se expressa por: **UNIVERSALIDADE:** Identificação unitária da demanda da assistência social tendo por base o CAD.Único que deve se expandir para que todos os usuários de benefícios e serviços de SMADS estejam nele cadastrados e que esse cadastro possa dar transparência ao conhecimento distrital, regional, em macrorregiões e geral sobre as desproteções sociais e o resultado das respostas que são construídas para superá-las.

São estratégias decorrentes dessa diretriz:

- e- Obter a **SISTEMATIZAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO DE CONHECIMENTOS**, em caráter contínuo, que tenha presença na prática exercida pelo conjunto de trabalhadores envolvidos em atenções e serviços e, no processo de supervisão dos trabalhadores da rede de serviços nos distritos, na região e na cidade;
- f- Ampliar as condições de manter o **PLANEJAMENTO DA AÇÃO DA POLÍTICA** com atividade contínua que supõe avaliação e monitoramento e disseminação em todas as esferas de gestão do domínio de procedimentos, de normas, de custos unitários;